



FOOTT PRINTTS: Quadro de Qualidade para Formadores da Formação Contínua de Professores



Co-funded by
the European Union

Erasmus+
Enriching lives, opening minds.

FOOTT PRINTTS

é uma parceria de cooperação cofinanciada pelo programa Erasmus+ que envolve sete instituições e organizações europeias de ensino e formação, garantindo uma abordagem abrangente à formação contínua de professores.



Mais informações:

www.foottprintts.eu

info@foottprintts.eu

Coordenador:

Bezirksregierung Arnsberg
Dezernat 46.3 – Lehrerfortbildung
Alemanha,, Arnsberg

Bezirksregierung
Arnsberg



Parceiros:

21Knowledge, Unipessoal Lda
Portugal, Mangualde



Pädagogische Hochschule Wien
Áustria, Wien



Uniwersytet Rzeszowski
Polónia, Rzeszow



Uniwersytet Rzeszowski

Educom+, The community
for the „plus“ in education
Grécia, Karditsa



Institut Européen d'Education
et de Politique Sociale
França, Paris



Børn og Unge Aalborg
Dinamarca, Noerresundby



Índice

Secção 1: Finalidade do Quadro	3
Secção 2: Pressupostos Subjacentes	3
Secção 3: Fundamentos Conceptuais	4
Secção 4: Utilização do Quadro	5
Secção 5: Fatores-chave e Aspetos Observáveis	5
1. Identidade Profissional	6
2. Satisfação com a Formação Contínua	7
3. Apoio Profissional	8
4. Desenvolvimento da Escola e Participação	9
5. Organização e Execução	10
6. Elementos de Conceção da Formação Contínua	11
Secção 6: Perspetivas Futuras	13
Tabela resumida dos fatores-chave e das dimensões individuais	14



<https://bra.taskcards.app/#/board/0a537429-e95c-41f0-9c8e-373e2693c7a1/view?token=ff39e3cf-7a45-477c-9af3-a55e97397f->

Secção 1: Finalidade do Quadro

Este documento apresenta um modelo para a formação contínua de elevada qualidade (DPC – Desenvolvimento Profissional Contínuo; CPD – *Continuous Professional Development* na denominação inglesa) e dirige-se a formadores de professores no âmbito da Formação Contínua. Define seis Fatores-chave inter-relacionados que apoiam uma aprendizagem profissional significativa, relevante e com impacto. O objetivo é orientar a tomada de decisões, reforçar as estruturas institucionais de formação contínua e capacitar os educadores para atuarem como profissionais demo-

cráticos. A investigação do projeto FOOTT PRINTTS demonstra que a formação contínua deve estar integrada em estratégias profissionais e institucionais mais amplas, de modo a promover mudanças significativas. A investigação foi estruturada em duas vertentes: uma revisão alargada da literatura, que mapeou o conhecimento existente e os principais discursos sobre a qualidade da formação contínua, e uma componente empírica, que recolheu as experiências vividas e as práticas de professores, formadores de professores e decisores políticos em diversos contextos e países.

Secção 2: Pressupostos Subjacentes

A qualidade da formação contínua depende da interação dinâmica entre a motivação individual, o apoio profissional, a governação e as experiências de aprendizagem bem concebidas. A participação dos professores na formação contínua deve ser apoiada por estruturas facilitadoras, acesso equitativo

e reconhecimento da sua identidade profissional. De acordo com a investigação do projeto FOOTT PRINTTS, a formação contínua é mais eficaz quando é personalizada, sensível ao contexto e alinhada com os objetivos de desenvolvimento profissional dos próprios professores.

Secção 3: Fundamentos Conceptuais

Este quadro baseia-se nos resultados teóricos e empíricos validados do projeto Erasmus+ FOOTT PRINTTS.

Para reduzir o elevado número de variáveis recolhidas através de questionário a um conjunto mais restrito de fatores de nível superior, foi aplicada a análise fatorial exploratória enquanto método central de estatística multivariada. Desta análise resultaram 18 fatores que descrevem o desenvolvimento de competências percebido pelos professores no âmbito da formação contínua. Estes 18 fatores foram posteriormente sintetizados em seis Fatores-chave do FOOTT PRINTTS, através de uma interpretação sustentada teoricamente, incluindo ciclos de feedback destinados a assegurar a adequação cultural a cada região educativa.

Cada **Fator-chave** inclui indicadores descritivos e elementos práticos destinados a apoiar a sua implementação por parte de formadores, instituições e decisores políticos. A literatura evidencia a ausência de critérios de qualidade comuns nos sistemas de formação contínua na Europa, confirmando a necessidade de quadros coerentes que promovam tanto o crescimento pessoal como o desenvolvimento ao nível do sistema.

Secção 4: Utilização do Quadro

Este modelo apresenta todas as dimensões-chave para conceber, dinamizar e avaliar uma formação contínua de elevada qualidade, sustentável e orientada para a profissão. Os seis *Fatores-chave* refletem a interação entre motivação, apoio, governação e didática, no âmbito de uma cultura educativa democrática e inclusiva. O quadro assenta em investigação comparativa europeia e dispo-

nibiliza instrumentos de reflexão e melhoria.

O quadro funciona como um instrumento de planeamento, qualidade e reflexão para formadores, lideranças escolares e autoridades educativas. Cada *Fator-chave* é sustentado por práticas observáveis que contribuem para uma concretização eficaz da formação contínua.

Secção 5: Fatores-chave e Aspetos Observáveis

Os seis Fatores-chave apresentam uma síntese dos resultados da investigação sobre a qualidade da formação contínua, tal como percecionada por professores, formadores de professores e decisores políticos:

1. Identidade Profissional;
2. Satisfação com a Formação Contínua;
3. Apoio Profissional;
4. Desenvolvimento da Escola e Participação;

5. Organização e Execução;
6. Elementos de Conceção da Formação Contínua.

Cada **Factor-chave** é descrito em detalhe de seguida.

1. Identidade Profissional

Este fator explora como a formação apoia a compreensão que o professor tem de si próprio como profissional, a motivação, a interação entre pares, a clarificação do seu papel profissional e o desenvolvimento da carreira. Os resultados do FOOTT PRINTTS mostram que os professores se envolvem mais na formação quando se articula com os seus valores, reforça a autonomia profissional e cria espaço para a prática reflexiva.

Fatores descritivos:

1.1 A formação contínua apoia os professores na sua prática quotidiana

A formação é eficaz ao proporcionar ferramentas, estratégias ou perspetivas que se podem aplicar nas aulas. Inclui resolução de desafios reais, adaptação de novos métodos ou melhoria geral da qualidade das aulas.

1.2 Os professores aprendem algo significativo

A formação contínua é valorizada quando aprofunda a compreensão dos professores, introduz novas perspetivas ou desafia crenças existentes. A aprendizagem é significativa quando reforça a confiança e promove o crescimento profissional.

1.3 Os professores envolvem-se em diálogo profissional

A partilha de experiências, a reflexão entre pares e a discussão sobre práticas pedagógicas fortalecem a identidade profissional dos professores. Este diálogo estruturado promove a colaboração, o pensamento crítico e o sentido de pertença à profissão.

1.4 Formação contínua ligada à progressão na carreira

Os professores sentem-se mais motivados quando a formação contínua contribui para o reconhecimento formal, para a melhoria das qualificações ou para acesso a novas funções. A ligação à carreira reforça a relevância a longo prazo da aprendizagem profissional.

Aspetos observáveis para os formadores:

- Alinhar os temas com a prática quotidiana dos professores e com os seus valores profissionais.
- Conceber a formação com objetivos claros, conteúdos conceptualmente ricos e tarefas reflexivas que relacionem o novo conhecimento com a prática de sala de aula.
- Facilitar o diálogo estruturado entre pares e a reflexão colaborativa.
- Integrar a formação contínua em quadros de qualificação reconhecidos a nível regional, nacional e/ou internacional.
- Assegurar certificação associada a incentivos.

Dimensões-chave de uma prática eficaz:

- A formação estabelece ligação com a prática quotidiana, assim como com valores e identidade profissional (por exemplo, compromisso com a aprendizagem dos alunos, inclusão e colaboração).
- O diálogo entre pares apoia a construção da identidade profissional, a clarificação do papel profissional e a reflexão partilhada.
- As oportunidades de progressão na carreira reforçam a participação sustentada na formação contínua.

2. Satisfação com a Formação Contínua

Este fator aborda a qualidade percebida, a utilidade e o sentido de realização profissional resultantes da formação. A investigação do projeto FOOTT PRINTTS confirma que a satisfação é mais elevada quando a formação contínua é relevante, oportuna e prática.

Fatores descritivos:

2.1 A formação contínua é necessária para o desenvolvimento profissional

Os professores encaram a formação como uma componente essencial do desenvolvimento sustentado da carreira. Permite construir e atualizar o saber profissional, conhecer desenvolvimentos pedagógicos e científicos e cumprir requisitos institucionais ou de política educativa para a progressão na profissão.

2.2 Os conteúdos respondem às necessidades dos educadores

Uma formação eficaz responde a desafios reais, interesses e contextos de ensino. Os professores valorizam conteúdos relevantes das suas áreas disciplinares, para os alunos ou para prioridades pedagógicas atuais.

2.3 A participação melhora a prática profissional

Os professores ficam mais satisfeitos quando experienciam melhorias concretas no seu trabalho — gestão da sala de aula, novas estratégias e métodos modelados e testados durante a formação, utilização eficaz de materiais de aprendizagem ou maior envolvimento dos alunos — como resultado direto da formação.

2.4 A satisfação profissional global é elevada

Uma formação contínua bem concebida contribui para o bem-estar profissional. Reforça a motivação e a confiança, reduz o risco de desgaste e apoia a satisfação profissional a longo prazo. Ao reforçar o compromisso e a identidade profissional, contribui também para a retenção na profissão.

Aspetos observáveis para os formadores:

- Proporcionar atividades formativas de apoio efetivo ao crescimento profissional e à progressão.
- Conceber a formação contínua em torno dos desafios atuais da prática docente e avaliar necessidades de ajuste de conteúdos às áreas disciplinares, aos contextos e às diferentes fases da carreira.
- Integrar em cada sessão aplicações concretas para a sala de aula, para garantir melhorias práticas nos processos de ensino e aprendizagem.
- Incluir elementos que reforcem a motivação, a confiança e o moral dos professores.

Dimensões-chave de uma prática eficaz:

- A satisfação aumenta quando a formação contínua responde às necessidades profissionais dos professores e aos desafios imediatos da sala de aula.
- A formação é valorizada se produz melhorias na prática docente e na aprendizagem dos alunos.
- Os docentes valorizam o apoio ao crescimento profissional a longo prazo e à progressão na carreira.
- Uma formação contínua de elevada qualidade contribui para a satisfação profissional, a motivação e a confiança profissional.

3. Apoio Profissional

Este fator enfatiza a mentoria, o *coaching*, a colaboração e as redes profissionais. O desenvolvimento profissional sustentável depende da interação contínua entre pares e de estruturas de apoio. O projeto FOOTT PRINTTS destaca a importância das comunidades profissionais de aprendizagem e da liderança partilhada.

Fatores descritivos:

3.1 Mentoria por colegas experientes

A mentoria proporciona orientação estruturada por parte de colegas experientes a professores em fases mais iniciais da profissão. Constrói relações de confiança, oferece modelos de referência e apoia a integração prática de novos conhecimentos na prática docente quotidiana.

3.2 Coaching para melhorar o desempenho

O *coaching* envolve um apoio direcionado e contínuo, ajustado a objetivos individuais, que visa melhorar competências profissionais e pessoais. Ajuda os professores a refletir sobre a sua prática, a receber *feedback* construtivo e a realizar melhorias focadas ao longo do tempo.

3.3 Observação entre pares e *feedback*

A observação de colegas e o *feedback* promovem aprendizagem mútua e reflexão crítica. Favorecem uma linguagem profissional partilhada e uma compreensão mais aprofundada das práticas pedagógicas.

3.4 Redes profissionais e partilha de materiais

O acesso a comunidades e redes profissionais reforça a formação contínua, ao permiti-

tir que os professores troquem ideias, partilhem materiais pedagógicos e colaborem para além de ações de formação isoladas, assegurando, assim, a sustentabilidade da aprendizagem profissional.

Aspetos observáveis para os formadores:

- Usar grupos estruturados de mentoria ou módulos por pares, para assegurar *follow-up* e modelos de referência.
- Introduzir formatos de *coaching* com *feedback* individual contínuo e definição de objetivos, para apoiar a prática reflexiva e o crescimento profissional.
- Integrar ciclos recíprocos de observação entre pares e *feedback* na conceção da formação contínua, promovendo a aprendizagem mútua e uma linguagem profissional partilhada.
- Criar redes profissionais interescolas e/ou digitais que favoreçam a colaboração, a partilha de materiais e a transferência sustentada de conhecimento.

Dimensões-chave de uma prática eficaz:

- A mentoria proporciona orientação estruturada, apoiando os professores em diferentes fases da carreira e facilitando a transferência reflexiva de novos conhecimentos para a prática docente.
- O *coaching* permite uma aprendizagem personalizada, ajustada aos objetivos e contextos.
- A observação entre pares e o *feedback* promovem a confiança mútua, reduzem o isolamento profissional e aprofundam a compreensão partilhada de práticas eficazes.
- As redes profissionais sustentam a motivação, a inovação e a partilha de recursos para além das ações de formação.

4. Desenvolvimento da Escola e Participação

Este fator diz respeito à governação da formação contínua, à participação e ao alinhamento com as políticas educativas. De acordo com o projeto FOOTT PRINTTS, o envolvimento significativo dos professores no planeamento da formação contínua reforça o sentido de apropriação e a eficácia da formação. As estruturas de governação devem equilibrar as orientações nacionais com a autonomia institucional.

Fatores descritivos:

4.1 Os professores podem escolher a formação contínua dentro das opções disponíveis

A participação é reforçada quando os professores dispõem de autonomia para selecionar atividades de formação contínua no âmbito de um quadro estruturado. A escolha de oportunidades alinhadas com os seus objetivos profissionais e com as responsabilidades assumidas na escola aumenta a motivação, o sentido de apropriação e o envolvimento significativo.

4.2 Os professores querem ter mais voz no planeamento da formação contínua

A participação dos professores na conceção e no planeamento da formação contínua assegura que as atividades sejam relevantes e respondam às necessidades reais da prática docente. Envolver os educadores através de questionários, comissões ou grupos de trabalho aumenta a aceitação, promove a responsabilidade partilhada e reforça a ligação às prioridades de desenvolvimento da escola.

4.3 A formação contínua está alinhada com os objetivos de desenvolvimento da escola

A aprendizagem profissional é mais eficaz quando está diretamente ligada a estratégias mais amplas de desenvolvimento da escola. A articulação da formação com planos de melhoria institucional promove a coerência, a responsabilidade partilhada entre os profissionais e o progresso coletivo face a objetivos educativos comuns.

4.4 As autoridades e as instituições também influenciam os conteúdos

A participação na formação é também moldada por atores externos, como ministérios, lideranças escolares e entidades empregadoras. A sua orientação, através de regulamentação, financiamento e visão estratégica, pode apoiar o desenvolvimento da escola e é mais eficaz se equilibrada com a autonomia profissional dos professores e as necessidades locais.

Aspetos observáveis para os formadores:

- Proporcionar aos professores opções estruturadas de formação contínua e comunicar claramente os objetivos de aprendizagem para uma escolha informada e sentido de apropriação.
- Envolver os participantes na coconceção dos conteúdos das modalidades de concretização.
- Assegurar a coerência entre os participantes, os objetivos da escola e as estratégias regionais.
- Alinhar os conteúdos da formação contínua com as prioridades de desenvolvimento da escola e assegurar a sua coerência com as estratégias institucionais e regionais.
- Clarificar os mecanismos de governação e as estruturas de financiamento.

Dimensões-chave de uma prática eficaz:

- Modalidades de formação contínua autónomas e contextualizadas localmente reforçam a autonomia agência profissional dos professores, a motivação e um envolvimento significativo.
- Uma governação transparente fortalece a legitimidade e o alinhamento com os objetivos institucionais.
- Modalidades de aprendizagem reflexivas e autónomas reforçam a agência profissional dos professores.
- Uma governação transparente e a consciência do enquadramento mais amplo das políticas educativas aumentam a legitimidade da formação contínua e o envolvimento dos professores.

5. Organização e Execução

Este fator aborda a logística, a tipologia e a acessibilidade da formação contínua. A investigação do projeto FOOTT PRINTTS sublinha a importância da calendarização, da modalidade e da relevância no apoio a uma participação inclusiva — especialmente no caso de escolas situadas em contextos rurais ou com menos recursos.

Fatores descritivos:

5.1 A formação contínua decorre durante o horário de trabalho ou o tempo de preparação

Calendarizar a formação contínua em tempos compatíveis com o horário de trabalho docente, incluindo períodos de trabalho na escola e de trabalho profissional autónomo, e ajustar os formatos aos horários letivos dos professores, reduz a pressão associada à carga de trabalho e promove o acesso equitativo de todos os professores. Demonstra apoio institucional e sinaliza que a aprendi-

zagem profissional constitui uma parte integrante e valorizada da profissão docente.

5.2 Espaços externos (universidades, museus)

A realização da formação em ambientes externos, como universidades, museus ou centros culturais, fomenta a criatividade e a inspiração. Estes contextos promovem a aprendizagem interdisciplinar e reforçam as ligações entre as escolas e instituições educativas e culturais mais amplas.

5.3 As modalidades comportam regimes presenciais, mistos, híbridos e online

Disponibilizar uma variedade de regimes de realização aumenta o acesso e a flexibilidade em diferentes contextos de ensino. As modalidades a distância alargam as oportunidades e o alcance da formação contínua, enquanto os formatos presenciais favorecem a experimentação prática, a interação e a reflexão. As abordagens híbridas e mistas combinam as vantagens de ambas e respondem a preferências diversas e diferentes níveis de preparação digital.

5.4 Calendarização flexível e durações variadas

A oferta de ações de curta duração, cursos de vários dias ou programas de maior duração permite a escolha dos formatos que melhor se ajustem às necessidades e à disponibilidade dos professores. Uma calendarização flexível apoia a participação sustentada, incentiva a aprendizagem profissional contínua e acomoda os diferentes ritmos da vida profissional dos professores.

Aspetos observáveis para os formadores:

- Calendarizar a formação contínua em tempos compatíveis com o horário de trabalho

docente, incluindo períodos destinados à preparação e ao trabalho profissional autônomo, e ajustar os formatos aos horários dos professores.

- Utilizar espaços educativos e culturais externos, por exemplo, universidades e museus, para fomentar a criatividade e as ligações interdisciplinares.
- Disponibilizar regimes diversificados, incluindo formatos presenciais, mistos, híbridos, síncronos e assíncronos, adaptados aos conteúdos da formação contínua.
- Oferecer ritmos flexíveis e durações variadas — ações curtas de formação, cursos de vários dias e programas contínuos — com oportunidades de participação autónoma.

Dimensões-chave de uma prática eficaz:

- A flexibilidade na calendarização e nos horários promove a equidade e remove barreiras de acesso.
- Espaços externos, como universidades, instituições culturais, inspiram a criatividade, promovem a aprendizagem interdisciplinar e reforçam ligações institucionais.
- A diversidade de regimes — presencial, misto, híbrido e online — assegura a relevância da formação contínua em contextos diversos e o seu alinhamento com os conteúdos trabalhados.
- A modalidade da formação contínua reflete os conteúdos e a área temática ou disciplinar que aborda.
- Formação realizada no próprio contexto profissional ou em formato online aumenta a eficiência de custos e alarga a participação.
- Formatos acessíveis e eficientes em termos de custos alargam a participação e sustentam o envolvimento das comunidades docentes.

6. Elementos de Conceção da Formação Contínua

Este fator destaca os elementos didáticos que tornam a formação contínua prática e transferível. Uma formação contínua eficaz articula a teoria com a prática em sala de aula, promove a colaboração e incentiva a experimentação. Caena (2011) e a revisão da literatura do projeto FOOTT PRINTTS sublinham o valor do microensino, do diálogo entre pares e do feedback iterativo.

Fatores descritivos:

6.1 Aplicação prática dos conteúdos

A formação contínua revela-se particularmente eficaz quando os professores conseguem transferir diretamente para a sala de aula aquilo que aprendem. Atividades práticas, como a planificação de aulas, simulações de sala de aula ou experiências de aplicação, reforçam a ligação entre teoria e prática e constituem indicadores claros de impacto no ensino.

6.2 Aprendizagem entre pares e discussões em grupo

Os formatos colaborativos permitem que os professores coconstruam conhecimento, resolvam problemas coletivamente e reflitam sobre perspetivas diversas. O diálogo estruturado em grupo aumenta o envolvimento, constrói a identidade profissional e reforça a motivação e o compromisso a longo prazo com a aprendizagem profissional.

6.3 Partilha informal e exemplos da vida real

Os professores valorizam a formação que gera partilha autêntica e informal. As narrativas profissionais, a discussão de dilemas da prática docente, o relato de experiências ancoram os contributos teóricos na prática quotidiana e promovem um ambiente de aprendizagem seguro e de confiança.

6.4 Utilização de materiais pedagógicos e participação ativa

O trabalho ativo com recursos pedagógicos durante a formação contínua incentiva a criatividade, a adaptabilidade e o sentido de apropriação. Quando os participantes coconstroem, adaptam e testam materiais, a aprendizagem é mais envolvente e diretamente relevante para a prática docente em aula.

Aspetos observáveis para os formadores:

- Incluir ciclos de prática – reflexão – ação, (por exemplo, *design-based learning*).
- Integrar atividades de microensino, simulações ou atividades baseadas em cenários de aprendizagem.
- Facilitar projetos de conceção em pequenos grupos e o desenvolvimento coletivo de materiais.

- Incentivar a troca informal através da partilha de narrativas, de dilemas da prática docente e de experiências vividas, de modo a relacionar a teoria com a prática quotidiana.
- Privilegiar formatos dialógicos e práticos em detrimento de modalidades centradas na exposição.
- Facilitar projetos de conceção em pequenos grupos e o desenvolvimento, a adaptação e a testagem coletiva de materiais pedagógicos.

Dimensões-chave de uma prática eficaz:

- A aprendizagem iterativa e colaborativa apoia um crescimento profissional mais aprofundado.
- A partilha de narrativas e de casos autênticos promove o envolvimento emocional e a aprendizagem contextualizada.
- A experimentação orientada para a prática viabiliza transferência e apropriação de novas estratégias.
- A cocriação ativa e a adaptação de materiais pedagógicos reforçam a criatividade, o sentido de apropriação e a transferência para a prática em sala de aula.

Secção 6: Perspetivas Futuras

Este quadro visa apoiar formadores de professores e decisores políticos na conceção de formação contínua assente numa visão democrática da profissionalidade. Fá-lo promovendo um planeamento participativo, valorizando a voz dos professores e articulando a aprendizagem profissional com a autonomia individual e os objetivos institucionais. Os seis Fatores-chave refletem valores democráticos fundamentais: a equidade no acesso (5. Organização e Execução), a tomada de decisão partilhada (4. Desenvolvimento da Escola e Participação), a autonomia reflexiva (1. Identidade Profissional) e a colaboração entre pares (3. Apoio Profissional). Deste modo, o quadro não só apoia o desenvolvimento dos professores, como também reforça o papel dos profissionais de educação enquanto atores reflexivos, capacitados e responsáveis no seio de culturas escolares inclusivas.

Ao mobilizar os resultados da investigação para orientar a prática, este quadro reforça a aprendizagem profissional, tanto individual como institucional, assumindo um compromisso com a qualidade, a equidade, a relevância e a participação. A sua estrutura assenta nos contributos teóricos e empíricos desenvolvidos pelo projeto FOOTT PRINTTS, oferecendo uma base validada para uma formação contínua de qualidade em diferentes sistemas educativos.

Tabela resumida dos fatores-chave e das dimensões individuais

1. Identidade Profissional	2. Satisfação com a Formação Contínua	3. Apoio Profissional	4. Desenvolvimento da Escola & Participação	5. Organização e Execução	6. Elementos de Conceção da Formação Contínua
1.1 A formação contínua apoia os professores na prática quotidiana	2.1 A formação contínua é necessária para o desenvolvimento profissional	3.1 Mentoria por colegas experientes	4.1 Os professores podem escolher a formação contínua dentro das opções disponíveis	5.1 A formação contínua decorre em tempos compatíveis com o horário de trabalho docente, incluindo períodos destinados à preparação e ao trabalho profissional autónomo	6.1 Aplicação prática dos conteúdos
1.2 Os professores aprendem algo significativo	2.2 Os conteúdos respondem às necessidades dos educadores	3.2 Coaching para melhorar o desempenho	Os professores querem ter mais voz no planeamento da formação contínua	5.2 Espaços externos, por exemplo, universidades e museus	6.2 Aprendizagem entre pares e discussões em grupo
1.3 Os professores envolvem-se em diálogo profissional	2.3 A participação melhora a prática profissional	3.3 Observação entre pares e feedback	4.3 A formação contínua está alinhada com os objetivos de desenvolvimento da escola	5.3 Os formatos incluem regimes presenciais, mistos, híbridos e online	6.3 Partilha informal e exemplos da prática real
1.4 A formação está ligada à progressão na carreira	2.4 A satisfação profissional global é elevada	3.4 Redes profissionais e partilha de materiais	4.4 As autoridades e instituições também influenciam os conteúdos	5.4 Calendarização flexível e durações variadas	6.4 Utilização de materiais pedagógicos e participação ativa

Notas

North Rhine-Westphalia
represented by the

Bezirksregierung Arnsberg

Seibertzstraße 1
59821 Arnsberg
Germany

Phone +49 2931 82-0
Fax +49 2931 82-2520
poststelle@bra.nrw.de

www.bra.nrw.de



FOOTPRINTS